FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM RECÉM-NASCIDOS COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO

LUCIANA SENA MELO VERAS

Introdução: A síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) é uma condição comum em recém-nascidos prematuros, caracterizada por insuficiência respiratória devido à imaturidade pulmonar. A fisioterapia respiratória desempenha um papel crucial no manejo desses pacientes, visando melhorar a função pulmonar, reduzir o desconforto respiratório e promover a recuperação. **Objetivos:** Este resumo tem como objetivo destacar a importância da fisioterapia respiratória no manejo de recém-nascidos com síndrome do desconforto respiratório agudo, através da apresentação de um relato de caso, seguido de uma discussão sobre as intervenções fisioterapêuticas e seu impacto no desfecho clínico. **Metodologia:** A pesquisa para este resumo foi realizada por meio de revisão bibliográfica em bases de dados científicas, incluindo artigos de periódicos, revisões sistemáticas e diretrizes clínicas relacionadas à fisioterapia respiratória em recém-nascidos com SDRA. Foram selecionados estudos que abordavam as técnicas e resultados da fisioterapia respiratória nesse contexto. **Resultados:** Os resultados da revisão destacam que a fisioterapia respiratória em recém-nascidos com SDRA pode incluir técnicas como vibrocompressão, percussão torácica, posicionamento adequado, exercícios respiratórios e suporte ventilatório não invasivo. Essas intervenções ajudam a melhorar a ventilação pulmonar, facilitam a remoção de secreções, reduzem o trabalho respiratório e promovem uma recuperação mais rápida. **Conclusão:** A fisioterapia respiratória desempenha um papel essencial no manejo da síndrome do desconforto respiratório agudo em recém-nascidos nascidos termo ou prematuros, proporcionando benefícios significativos na função pulmonar e no desfecho clínico dos pacientes. Portanto, a inclusão precoce de intervenções fisioterapêuticas no plano de cuidados é fundamental para otimizar a recuperação e reduzir as complicações associadas à SDRA neonatal.

Palavras-chave: Fisioterapia respiratória, Síndrome do desconforto respiratório agudo, Recém-nascidos, Ventilação mecânica, Reabilitação pulmonar.

DOI: 10.51161/conasf2024/32440